

## UMA LEITURA SOBRE OS TIPOS DE ASSENTAMENTOS RURAIS IMPLANTADOS EM 2005.

Herivelto Fernandes Rocha , Bernardo Mançano  
Fernandes. – Geografia – Departamento de Geografia – Faculdade de Ciências e Tecnologia –  
Campus de Presidente Prudente.

Neste texto apresentamos uma análise dos tipos de assentamentos implantados no ano de 2005, em escala nacional (ver tabela 1). Este trabalho foi realizado a partir da sistematização e conferência de dados do Dataluta - Banco de Dados da Luta pela Terra na versão assentamentos.

Os dados do DATALUTA - BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA - são resultados do levantamento e organização de informações em escala municipal e a sua representação em três escalas geográficas: nacional, estadual e microrregional, correlacionadas a quatro versões: ocupações de terra, assentamentos rurais, estrutura fundiária e movimentos socioterritoriais. Em escala nacional elaboramos o DATALUTA – BRASIL, na estadual o DATALUTA – SÃO PAULO e na microrregional o DATALUTA – PONTAL DO PARANAPANEMA. Para a versão assentamentos utilizamos como fontes o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e Associação Nacional dos Órgãos Estaduais de Terra – ANOTER. Todos os dados pesquisados são digitados em programas apropriados para elaboração de mapas, gráficos e tabelas nas diversas versões, como por exemplo, os seguintes aplicativos: Access, Excel, Philcarto e Coreldraw. Com base nos objetivos do projeto utilizaremos a versão assentamentos para o estudo dos tipos dos assentamentos rurais no Brasil para o ano de 2005. Este trabalho é parte do Projeto DATALUTA – BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA que recebe o apoio do CNPq e Fapesp.

TABELA 1 – BRASIL - TIPOS DE ASSENTAMENTOS - 2005

TIPO DE PROJETO	Nº DE ASSENTAMENTOS	%	Nº DE FAMÍLIAS	%	ÁREA	%
FLONA	2	0,24	300	0,31	567000	4,10
PA	590	69,33	49805	50,69	2103642	15,21
PAE	29	3,41	11041	11,24	2959398	21,40
PDS	23	2,70	9689	9,86	1500774	10,85
RDS	3	0,35	550	0,56	3299438	23,86
RESEX	12	1,41	16164	16,45	1943006	14,05
NI	9	1,06	1383	1,41	956676	6,92
PAF	2	0,24	125	0,13	35353	0,26
PCA	1	0,12	25	0,03	43	0,00
PE	82	9,64	5612	5,71	315565	2,28
PFP	50	5,88	1766	1,80	61994	0,45
PRB	48	5,64	1792	1,82	88012	0,64
TOTAL	851	100,00	98252	100,00	13830901	100,00

Fonte: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2006

Na Tabela 1 observamos que 70% dos projetos são PA's e reúne 51% das famílias em 15% da área. Outros projetos como FLONA, PAE, RDS, RESEX compreendem 75% da área e representam apenas 28,56% das famílias assentadas. A grande concentração de projetos em áreas florestais e/ou agroextrativistas se encontra nos estados do Amazonas e do Pará ( ver tabela 2).

TABELA 2 – AMAZONAS E PARÁ - TIPOS DE ASSENTAMENTOS - 2005

AMAZONAS - TIPOS DE PROJETOS - 2005			
TIPOS DE PROJETOS	Nº ASSENTAMENTOS	Nº FAMILIAS	ÁREA
FLONA	2	300	567000
PA	3	257	15870
PAE	10	2022	2699202
PDS	3	800	226516
RDS	3	550	3299438
RESEX	0	0	0
NI	1	300	438440
PFP	0	0	0
PRB	0	0	0
PAF	0	0	0
PCA	0	0	0
PE	0	0	0
PARÁ - TIPOS DE PROJETOS - 2005			
TIPOS DE PROJETOS	Nº ASSENTAMENTOS	Nº FAMILIAS	ÁREA
FLONA	0	0	0
PA	87	14154	896038
PAE	19	9299	320248
PDS	14	7974	1191670
RDS	0	0	0
RESEX	9	13900	1516566
NI	0	0	0
PFP	0	0	0
PRB	0	0	0
PAF	0	0	0
PCA	0	0	0
PE	0	0	0

Fonte: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2006.

Na tabela 3 observamos os tipos de assentamentos do estados do Pará e do Amazonas, onde podemos constatar uma grande concentração da área em projetos de assentamento florestal (FLONA), reservas extrativistas (RESEX), projeto de assentamentos agro-extrativista (PAE) e “reservas” e projetos de desenvolvimentos sustentável com mais de 9 milhões de hectares de terra em 60 assentamentos e 34.845 famílias Em contrapartida o projeto de assentamentos federal ( PA), nestes estados possuem uma área de 911.908 hectares em 80 assentamentos e 14.411 famílias.

Os resultados obtidos nos permitiram analisar os tipos de projetos de assentamentos, verificamos que nos Projetos de Assentamentos Florestal (FLONA), Reservas Extrativistas (RESEX), Projeto de Assentamentos Agro-extrativista (PAE), Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) e Projetos de Desenvolvimento Sustentável (PDS), que compõem 8,34% dos assentamentos criados e ocupam 74,51% da área para implantação de projetos de assentamentos no ano de 2005 em todo território nacional.

#### Bibliografia

Stédile, João Pedro. A luta pela terra no Brasil. Editora Scritta. 1993

Stédile, João Pedro. A Reforma agrária e a luta do MST /. Petrópolis: Vozes, 1997. 318 p

Bruno, Regina. Senhores da Terra Senhores da Guerra. Forense Universitária. 161 p

Oliveira, Ariovaldo Umbelino de. A “Não Reforma Agrária” do MDA/INCRA no governo Lula, Trabalho apresentado pelo professor durante a conferência Internacional sobre Reforma Agrária e desenvolvimento Rural, Porto Alegre-RS entre 7 e 10/03/2006.

Bolsa: PAE